

# Yves Bonnefoy – A ponte de ferro

Existe ainda por certo ao fim de uma longa rua  
Onde andava eu criança um pântano estagnado  
Retângulo pesado de morte ao céu negro.

Desde então a poesia  
Separou de outras águas suas águas,  
Beleza alguma, ou cor a vão reter,  
Por ferro ela angustia-se e por noite.

Nutre um longo  
Pesar de margem morta, uma ponte de ferro  
Lançada à outra margem mais noturna ainda  
É sua só memória e só real amor.

**Yves Bonnefoy, Poetas de França hoje**